

FOLHA DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2016 B7

esporte

NA TV

8h30 Itália x Brasil

Grand Prix (vôlei feminino), SporTV 2

11h Brasil x Irã

Liga Mundial (vôlei masculino), SporTV

19h15 Criciúma x Bragantino

Série B, SporTV (menos SC)

20h Pittsburgh x LA Dodgers

MLB (beisebol), ESPN

21h30 Brasil x Bahia

Série B, SporTV (menos RS)

QUEM VEM (OU DEVE VIR) AO RIO

Estados Unidos trarão aos Jogos astros de diversas modalidades



Yasuyoshi Chiba - 5 jun. 2016/APP

Justin Gatlin
Campeão olímpico dos 100 metros em Atenas-2004, está em ótima forma novamente e é o principal candidato a destronar Usain Bolt na prova mais badalada do atletismo



Tona Pennington - 4 jun. 2016/APP

Michael Phelps
Recordista de medalhas na história dos Jogos, com 19, o nadador espera vir ao Rio para aquela que muito provavelmente será a sua última Olimpíada



Thomas Samson - 4 jun. 2016/APP

Serena Williams
Uma das maiores tenistas de todos os tempos, com 21 títulos de Grand Slam, tem quatro medalhas de ouro olímpicas (uma em simples e três em duplas)



Etra Shaw - 26 mai. 2016/APP

Kevin Durant
É uma das principais estrelas da NBA, liga americana de basquete. Sem LeBron James, deverá ser o principal líder da equipe americana, grande favorita ao ouro



Patrick Hamilton - 23 ago. 2015/APP

Katie Ledecky
Seu grande desempenho no Mundial de Kazan-2015, com cinco medalhas de ouro, fez dela a melhor nadadora do planeta. Foi campeã olímpica em Londres-2012 aos 15 anos



Bob Levey - 12 dez. 2012/APP

Alex Morgan
É atualmente a principal estrela do futebol feminino dos Estados Unidos, o mais forte do mundo. Foi um dos destaques do time na conquista do ouro em Londres-2012



Lucy Nicholson - 8 ago. 2012/Reuters

Allyson Felix
A velocista possui 18 medalhas entre Jogos Olímpicos e Campeonatos Mundiais (sendo 13 de ouro) e virá ao Brasil para ganhar os 200 e os 400 metros.

EUA montam bases em três áreas do Rio

OLIMPIÁDA Governo norte-americano terá escritórios de atendimento aos turistas no centro, na Barra e em Deodoro

PATRICIA CAMPOS MELLO
DE SÃO PAULO

O governo dos Estados Unidos monta uma megaestrutura no Rio para receber os cerca de 200 mil turistas e 820 atletas americanos que são esperados para a Olimpíada e a Paraolimpíada.

A estrutura, batizada de Escritório de Coordenação das Olimpíadas, terá funcionários de plantão 24 horas em três localidades na cidade do Rio, para atender aos cidadãos americanos, segundo a Folha apurou com uma fonte do governo dos EUA.

Os funcionários ficarão no consulado, no centro da cidade, além de Barra e Deodoro, regiões onde serão reali-

zados alguns dos principais eventos esportivos.

Além disso, o aplicativo de celular UsinRio oferecerá informações sobre os consulados, dicas, telefones de emergência e hospitais. Há também uma espécie de "botão de pânico": um número de telefone ativo 24 horas por dia com atendentes fluentes em inglês para ajudar em emergências.

A estrutura americana para a Olimpíada do Rio começou a ser montada em 2014, com quatro diplomatas e 10 funcionários locais. Para a Copa do Mundo, vieram 90 mil turistas americanos.

Para a Olimpíada, eles esperam até 200 mil, mesmo com alguns cancelamentos

devido à epidemia de zika.

Segundo o governo americano, o objetivo principal é sempre a segurança dos cidadãos americanos, independentemente do país onde se realizar o evento.

"Apoiamos o governo brasileiro em todos os aspectos dos preparativos dos jogos e reconhecemos que o Brasil está comprometido com a realização de jogos seguros", diz a fonte.

Desde 2011, quando Brasil e EUA assinaram um memorando de entendimento para cooperar na organização de grandes eventos esportivos mundiais, os dois países já realizaram mais de cem eventos, entre treinamentos e viagens, para qualificar agentes

A GRANDE POTÊNCIA

Desempenho dos EUA em Londres-2012

530 atletas

28 modalidades

103 medalhas

46 de ouro

28 de prata

29 de bronze

de segurança brasileiros.

No ano passado, agentes brasileiros foram aos EUA para serem treinados em procedimentos de segurança em grandes eventos de golfe, tema em que o Brasil não tem experiência.

Policiais foram levados para a maratona de Boston no ano passado — o esquema de segurança foi totalmente revisado após o atentado de 2013 — e também para a Assembleia Geral da ONU, que se realiza todos os anos em Nova York e recebe centenas de chefes de Estado.

Além disso, houve treinamentos sobre processo de rastreamento em aeroportos e entrada de estádios.

Os atletas americanos vi-

rão também com agentes de segurança, que devem agir em parceria com a polícia brasileira. "Todas as ações são feitas conjuntamente com as autoridades brasileiras", diz a fonte.

CASAS DOS EUA

Os EUA terão o que eles chamam de "House of USA" no Colégio São Paulo, no Arpoador, para divulgar a cultura do país.

Mas será fechada ao público. Promoverá eventos só para convidados, como patrocinadores, atletas e seus parentes, além de jornalistas.

Já a NBA House, voltada à promoção do basquete dos EUA, será aberta ao público. Ficarão no Porto Maravilha.



Sergio Moraes/Reuters



Sergio Moraes/Reuters



Silvia Izquierdo/AP

» DO ALTO Vista de um apartamento da Vila Olímpica, aberta a visita de jornalistas nesta quinta (23); nas fotos menores, visão de um quarto e da sala (acima) e da sacada